

Incentivando a reciclagem

O cantor e compositor Chico César, morador de Perdizes, visitou a Escola Builders Pré-escola Bilingüe, no bairro, no dia 2 de setembro, dando seqüência à maratona de visitas aos estabelecimentos que participam das eco-oficinas do projeto "Somos Todos Aprendizes", desenvolvido pelo Instituto de Ação Cultural e Ecológica (Iace), com o apoio da Hellmann's e do Instituto Unilever.

Lançado como parte de um pacote de ações voltadas para a preservação do meio ambiente pela marca Hellmann's, o projeto vai atender 190 escolas da capital paulista até dezembro. Nas oficinas, as crianças produzem peças artesanais a partir de embalagens pet e, além do material produzido, levam para casa uma cartilha informativa sobre a importância da reciclagem para a preservação do meio ambiente. Com isso, participam do processo de implementação da cultura do reaproveitamento junto aos pais e adultos de suas comunidades.

Chico César foi convidado a apadrinhar o projeto em função de sua ação voltada para a responsabilidade social - ele mantém, em sua cidade natal, Catolé do Rocha (PB), o Instituto Beradèro, uma organização não-governamental voltada para o resgate da cidadania e da auto-estima entre menores carentes - e também por sua íntima relação com as crianças,



pois acaba de lançar um CD voltado para o público infantil e já prepara o lançamento de um segundo.

Este apadrinhamento consiste na visita às escolas e a participação nas eco-oficinas de modo que as crianças se sintam ainda mais incentivadas a encampar a idéia da reciclagem. "As crianças têm corações mais abertos e uma ligação natural com o meio ambiente, bem diferente dos adultos que já carregam alguns cacotes e vícios como o de jogar coisas no chão. Elas aprendem rapidamente e incorporam conceitos como o de reciclagem. Isso tira um pouco essa acei-



Chico César é padrinho do projeto Somos Todos Aprendizes

tação do descartável que permeia inclusive as relações humanas no capitalismo", avalia o cantor.

A diretora da Builders, Ana Paula Mariutti conta que a escola já desenvolvia projetos de reciclagem e que a eco-oficina chegou para reforçar esse trabalho, acrescentando também novos conceitos. "Os alunos aprendem a separar o que pode ou



Crianças aprendem a reciclar e a preservar o meio ambiente

não ser reciclado e isso é feito aqui na escola. Temos coletores, cada um da cor específica para receber plástico, metais e papel, por exemplo, espalhados por toda a escola. A eco-oficina veio para refrescar o conhecimento delas", observa.

Chico César acrescenta que é importante a criança partilhar o que aprendeu na oficina em casa, com os pais e irmãos, e também com a comunidade, de forma que as noções sobre reciclagem e o próprio serviço de coleta de lixo sejam incorporados: "Não faz nenhum sentido você separar os materiais na sua casa, no bairro, na escola, se vem o caminhão de lixo e coloca tudo junto de novo". Ou seja, é preciso se fazer um trabalho diário de conscientização, buscando soluções para o problema do lixo.

Vale ressaltar que o projeto Somos Todos Aprendizes pretende atingir mais de cinco mil crianças e as escolas que quiserem participar podem entrar em contato com o Iace. Mais informações no www.iace.org.br.